



**Crianças e
Adolescentes - Uma
nova era**

MONAY Z. MALFATI

1. Crianças

Na Odontopediatria a pronta aceitação da experiência odontológica para crianças antes de 4 anos de idade é difícil, pois a boca é uma região muito sensível e íntima, e nesta fase elas têm certa dificuldade de comunicação, são dependentes dos pais fisicamente e emocionalmente e costumam manifestar medo ante o inesperado e o desconhecido.



Durante a fase que vai até 1 (um) ano de idade, quando a boca é o principal meio de relação com o mundo, a personalidade da pessoa está sendo formada na sua quase totalidade, portanto mexer com a boca, significa mexer com o esquema mais antigo e conhecido de vida de cada indivíduo. Para este trabalho, o profissional indicado é o Odontopediatra com experiência e não somente com o título de especialista.



A idade pré-escolar é um período que compreende um desenvolvimento emocional e físico imenso, havendo aumento do medo, e, em uma sala de atendimento, encontram-se barulhos, movimentos inesperados, dor, pessoas novas e imagens ou cheiros estranhos. A criança deve aprender a lidar com estes medos, caso contrário irá reagir: chorando, chutando, ou “lutando”.



Por isso devemos sempre ter uma atenção redobrada com as crianças, levando desde pequenos para que se acostumem com o ambiente de uma forma agradável e sem medo, sempre buscando conquistá-las. Ensinando primeiramente como fazer a higienização bucal em casa, mostrando em manequim com escova como faz corretamente, e deixar que eles nos mostrem também como entenderam, para assim seguir com a prevenção.



Nos atendimentos devemos sempre mostrar de forma divertida e não traumática. Mostrar tudo o que for fazer, desde uma simples broca, condicionamento, resina e espátula, tudo com muita calma e paciência, para que não se assustem e não ocorra trauma. Tendo sempre um ambiente alegre e acolhedor, desde a recepção, até a sala odontológica.



2. Adolescentes

Pela necessidade de segurança e aceitação social, a estética dental é a principal preocupação dos adolescentes quando o assunto é a saúde bucal. Sendo assim, a prevenção é deixada um pouco de lado pelos jovens e a procura pelo dentista geralmente acontece quando sentem alguma dor ou algo que os incomode, como manchas e espaços entre os dentes.



No entanto, a prevenção é extremamente importante nessa faixa etária, pois permite uma atuação ampla e diversificada do cirurgião-dentista. É nesta fase em que os pacientes tem maior autonomia para se cuidar, para procurar informações e para optar por hábitos alimentares e de vida mais saudáveis. Mas, para isso, é preciso que estejam cientes da importância de prevenir problemas bucais e de que um sorriso bonito também deve ser saudável. Problemas também muito frequentes nessa faixa etária são: a cárie dentária, a doença periodontal, as consequências da fluorose, a halitose e as maloclusões. Fatores que fazem parte da vida do jovem, que não estão diretamente ligados à saúde bucal, mas podem trazer consequências para essa área também devem ser observados.

Entre eles está o estresse, a ansiedade, a dieta desequilibrada e o aumento da responsabilidade escolar e social, que podem causar o desenvolvimento de desordens têmporo-mandibulares (DTM), dentre elas, o bruxismo, que podem ser identificados pelo cirurgião-dentista, que irá atuar preventivamente: realizando alguns procedimentos para evitar prejuízos à saúde bucal.



O jovem pode ter os dentes tortos, desalinhados ou manchados (devido ao uso de cigarro e outras substâncias que contenham corantes). Além disso, também podem ocorrer erosões devido ao consumo exagerado de refrigerantes e sucos cítricos, bruxismo decorrente de estresse emocional, aumento da incidência de cárie devido ao consumo de alimentos industrializados ricos em carboidratos e açúcar e uma série de outros problemas que o incomodam muito. O dentista é o profissional mais indicado para orientar também os praticantes de esportes quanto ao risco de traumatismos dentários, aconselhando-os, em alguns casos, a usar protetores bucais e orientando quanto a noções de primeiros socorros em caso de ocorrer algum acidente. A Ortodontia deve trabalhar em parceria com a Odontologia do Esporte, indicando a todos os pacientes que praticam esportes com riscos de trauma na região oral o uso de um protetor bucal individualizado.

A PREVENÇÃO É SEMPRE O MELHOR CAMINHO

